



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, DO CAMPO, INDÍGENA E QUILOMBOLA

EMENTA DO COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA, QUILOMBOS E O MUNDO - ENSINO MÉDIO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA, QUILOMBOS E O MUNDO 1º ANO

EMENTA

O componente curricular Geografia, Quilombos e o Mundo propõe o estudo da organização do espaço geográfico fundamentado na **territorialidade quilombola** e nas relações de poder que moldam o mundo contemporâneo; a investigação do conceito de território para além da propriedade da terra, abrangendo recursos ambientais, reminiscências históricas e ancestralidade; análise crítica das dinâmicas populacionais, ambientais e econômicas sob a ótica do **etnodesenvolvimento** e do combate ao **racismo ambiental**; diálogo entre a cartografia escolar, as tecnologias modernas de geoprocessamento e os acervos orais dos anciãos sobre o manejo e a ocupação do território.

No 1º ano do Ensino Médio, o componente curricular justifica-se pela necessidade de oferecer uma Geografia que reconheça o quilombo como um **sujeito político e geográfico ativo**, rompendo com currículos que silenciam a história da resistência e da ocupação do território pela população negra. Para o estudante quilombola, a compreensão do espaço geográfico deve estar intrinsecamente ligada à defesa de seus **direitos territoriais** e à valorização de sua identidade étnico-racial.

A integração entre os conhecimentos acadêmicos e os saberes tradicionais permite enfrentar o **racismo institucional e ambiental** que historicamente marginaliza essas comunidades. Além disso, ao situar o "Quilombo no Mundo", o componente curricular promove uma visão descolonizada da ciência, reconhecendo a África como berço de tecnologias agrícolas, de mineração e de edificação fundamentais para a construção da nação brasileira e do mundo moderno.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante a **investigar, analisar e representar o espaço geográfico**, utilizando a territorialidade quilombola como eixo central para compreender as interações entre o local e o global, visando ao fortalecimento da autonomia comunitária e à intervenção ética e sustentável em seu território.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Compreender o conceito de Quilombo** como um grupo étnico-racial com

relações territoriais específicas e trajetória de resistência à opressão;

- **Analisar a categoria de território** na perspectiva quilombola, identificando-o como espaço de reprodução cultural, social, religiosa e econômica;
- **Investigar a história das lutas pela regularização fundiária**, relacionando o direito à terra à manutenção da memória e das tradições comunitárias;
- **Mapear os recursos naturais e os biomas do território local**, valorizando as tecnologias tradicionais de manejo e as práticas de sustentabilidade desenvolvidas pelos antepassados;
- **Identificar e denunciar processos de racismo ambiental**, analisando como as transformações do espaço geográfico afetam desproporcionalmente as comunidades tradicionais;
- **Estudar as contribuições geográficas e tecnológicas das civilizações africanas** (como Egito, Mali e Congo) para a ciência mundial e para a formação do território brasileiro;
- **Utilizar a cartografia e linguagens digitais** (como imagens de satélite e mapas da diáspora) para representar o patrimônio material e as fronteiras em movimento da comunidade;
- **Valorizar a oralidade e o papel dos anciãos (griots)** como guardiões da memória espacial e ecológica do quilombo;
- **Discutir a globalização e os fluxos contemporâneos** (pessoas, capitais e informações), analisando seus impactos na soberania alimentar e no modo de vida quilombola;
- **Fomentar o protagonismo juvenil** na elaboração de propostas de intervenção socioambiental fundamentadas no equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e os valores humanos da comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/SEF, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 8**, de 20 de novembro de 2012. Define **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola** na Educação Básica. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, out., 2004.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Orientações Curriculares ES 2026**. Ensino Médio. Vitória: SEDU, 2026.

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação. **Geaciq Indica**. Vitória: SEDU, 2026. Disponível em: <<https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/relacoesetnicoraciais/>>

ESPÍRITO SANTO. Resolução CEE-ES nº. 6.596/2022. Aprova as **Diretrizes Operacionais da Educação do Campo do Estado do Espírito Santo**, e dá outras providências. Diário Oficial do Espírito Santo, Vitória, 13 de dez. de 2022.

SANTOS, Antônio Bispo. **Colonização, quilombos, modos e significações**. Brasília, DF: INCTI/UnB; 2015.

_____. **A terra dá a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A LUTA QUILOMBOLA PELA PRESERVAÇÃO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS TRADICIONAIS NO BRASIL. **Nações Unidas: FAO Brasil**. Perspectiva Global Reportagens Humanas. Publicado em 23 de janeiro de 2025. Disponível em <<https://news.un.org/pt/story/2025/01/1843946>>

BRASIL. Ministério da Educação. **Alimentação Escolar de Comunidades Tradicionais: O PNAE Quilombola**. WPF - Programa Mundial de Alimentos. Disponível em <<https://centrodeexcelencia.org.br/wp-content/uploads/2021/12/PolicyBrief5PT.pdf>>.

CASTRO, Franciléia Paula de. Agricultura Quilombola: Tecnologia Ancestral para o Futuro dos Sistemas Alimentares. **Nexo - Políticas Públicas**. Publicado em 29 de julho de 2024. Disponível em <<https://pp.nexojornal.com.br/opinia0/2024/07/26/agricultura-quilombola-tecnologia-ancestral-para-o-futuro-dos-sistemas-alimentares>>

CAVALCANTE, Ana Célia Lopes; XAVIER, Antônio Roberto. **História oral e tradição oral africana: a construção de saberes**. XI Encontro Regional Nordeste de História Oral. Ficção e Poder: Oralidade, imagem e escrita, de 09 a 12 de maio de 2017. Universidade Federal do Ceará. Disponível em <https://www.nordeste2017.historiaoral.org.br/resources/anais/7/1490815424_ARQUIVO_ARTIGOTRADICAOORALAFRICANA.pdf>

FALCÃO, Teddy. **A cultura como ferramenta de resistência negra no Brasil**. Geledés - Instituto da Mulher Negra, 2017. Disponível em <<https://www.geledes.org.br/cultura-como-ferramenta-de-resistencia-negra-no-brasil/>>

FRANCO NETTO, Guilherme; LIMA, Franco Antônio Neri de Souza. **A abordagem territorial nos Territórios Sustentáveis e Saudáveis**: um alargamento conceitual a partir da antropologia. Scielo Brasil. Ensaio • Saúde debate 48 (spe 1). Ago 2024. Disponível em < <https://doi.org/10.1590/2358-28982024E18726P>>

Griot, símbolo da oralidade africana - vídeo produzido pela Mwana Afrika Oficina Cultural de Angola. Disponível <<https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=kQ-QwsGOp90>>

HALL, Stuart. **Da Diáspora**. Belo Horizonte: UFMG, Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

_____. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 3ª ed., Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo**: o diário de uma favelada. São Paulo: Ed. Ática, 2015.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Ed. Companhia das Letras, 2020.

MACHADO, Adilbênia Freire. **Filosofia Africana e Saberes Ancestrais Femininos: útero do mundo.** Le Monde Diplomatique Brasil. Publicado em 03 de novembro de 2020. Disponível em <<https://diplomatique.org.br/filosofia-africana-e-saberes-ancestrais-femininos-utero-do-mundo/>>

MALOMALO, Bas'Illele. **Anterioridade e Feitura da Sociologia Africana.** Revista da ABPN • v. 13, n. 36 • Mar - Mai 2021 • p. 32-60. Disponível em <<https://abpnrevista.org.br/site/article/download/1228/1128>>

MASCARENHAS, Érica Larusa Oliveira. **Produção Científica Africana e Afrocentricidade: Beleza, Saúde, Cura e a Natureza Holística da Ciência Africana.** Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Bahia. 2021. Disponível em <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/34894>>

MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra.** Petrópolis, Vozes, 2004.

NASCIMENTO. Márcia Helena do; MARTINELLI FILHO, Nelson. **O griot e as narrativas de tradição oral na sala de aula. Produto Educacional.** 1ª ed. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2021. Disponível em <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/701620/2/Produto%20Educacional%20-%20Marcia%20Helena%20final%20-%20Copia.pdf>>

RIBEIRO, Katiúcia. **O que o seu coração diz sobre a Filosofia Africana? O Futuro é Ancestral.** Vídeo publicado na plataforma Youtube - Canal GNT - em 04 de abril de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=mxJEmiUvnJ8>>

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2021.

SILVA, Vanessa Costa Cançado; MACHADO, Letícia. **Sistemas Agrícolas Tradicionais do Brasil. Revista Sustentarea** [vol. 5, n. 4, 2021] Disponível em <<https://www.fsp.usp.br/sustentarea/revista-sustentarea/>>

SILVA DO NASCIMENTO LIMA, D.; RAMOS DA SILVA COSTA, R. **Alimentação e educação escolar quilombola: saberes e práticas construídos para uma educação emancipatória: Meals and quilombola school education: knowledge and practices built for an emancipatory education.** Revista Cocar, [S. l.], v. 21, n. 39, 2024. Disponível em <<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/8075>>.

SUSTENTAREA USP. **Sistemas Agrícolas Tradicionais do Brasil: diversidade para resistência.** Youtube. Publicado em 22 de ago. de 2023. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=NW-C3q14qIE>>

UNESCO. Série Unesco. **Grandes Mulheres da História Africana.** Universo EduCom. Disponível em <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000230931?posInSet=1&queryId=N-EXPLORE-4ae4ebd8-cdb8-440f-a0e6-b8a691279202>>

VIEIRA, Tiago. **A História do Povo Iorubá na África e no Brasil.** Vídeo publicado na plataforma Youtube em 09 de fevereiro de 2022. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=gTLyetAXzTs>>

_____. **A História do Povo Bantu na África e no Brasil.** Vídeo publicado na

plataforma Youtube. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=anbtyrChpuM>>

Consulte as Bibliografias na Bibioteca Virtual <<https://app.arvore.com.br/>> e/ou no Catálogo de Livros Físicos <<https://bibliotecas.sedu.es.gov.br>>.